

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

569. Em que consistem as missões de que podem ser encarregados os Espíritos errantes?

R. “São tão variadas que impossível fora descrevê-las. Muitas há mesmo que não podeis compreender. Os Espíritos executam as vontades de Deus e não vos é dado penetrar-lhe todos os desígnios.”.

As missões dos Espíritos têm sempre por objeto o bem. Quer como Espíritos, quer como homens, são incumbidos de auxiliar o progresso da Humanidade, dos povos ou dos indivíduos, dentro de um círculo de ideias mais ou menos amplas, mais ou menos especiais e de velar pela execução de determinadas coisas. Alguns desempenham missões mais restritas e, de certo modo, pessoais ou inteiramente locais, como sejam assistir os enfermos, os agonizantes, os aflitos, velar por aqueles de quem se constituíram guias e protetores, dirigi-los, dando-lhes conselhos ou inspirando-lhes bons pensamentos. Pode dizer-se que há tantos gêneros de missões quantas as espécies de interesses a resguardar, assim no mundo físico, como no moral. O Espírito se adianta conforme, a maneira por que desempenha a sua tarefa.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0569).

Livro 12

Capítulo 569 – Missões dos Espíritos errantes

0569 / LE

As atividades dos Espíritos errantes são variáveis na criação de Deus; conforme o estado espiritual da alma, será a sua tarefa junto à natureza e aos homens.

Há muitas atividades para os Espíritos chamados errantes, e é bom que muitas delas fiquem ocultas, por enquanto, devido à falsa interpretação que os homens poderão dar a esse labor bem diferente do que conhecem na Terra. Tudo que existe, e que é feito entre os homens, o é por permissão d'Aquele que é a vida. Tudo que se faz no mundo e no plano do Espírito é objetivando o bem. Deus sabe transformar todas as coisas em coisas úteis.

Se tudo que se faz é com permissão de Deus, como nos fala “O Livro dos Espíritos”, Ele está conosco, que executamos as Suas obras. Neste sentido, vamos ouvir o apóstolo Paulo:

Que diremos, pois, à vista destas cousas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos, 8:31)

Se o Senhor nos concedeu fazer o que estamos fazendo, são lições que devemos aproveitar, procurando fazer a nossa parte bem, feita, aprimorando nossas qualidades espirituais a cada dia, que passa. Os Espíritos que desejam servir são aproveitados nos serviços compatíveis com os seus tamanhos evolutivos e nesse labor, eles vão crescendo, de modo que a sua libertação vai ficando cada vez mais perto, e a conquista de sua paz de consciência, mais favorável.

Se os Espíritos puros têm uma paz de consciência imperturbável, devemos caminhar para lá, e essa paz sai dos nossos esforços individuais, no entendimento e na prática da caridade e do amor. Procuremos entender as leis de Deus que vibram em todas as coisas, principalmente dentro de nós, esperando que abramos as portas do coração

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

pela harmonia da mente, de modo a fazer esplender na consciência o paraíso feito pelo Senhor em nós e para a nossa felicidade.

Os Espíritos errantes são trabalhadores da Divindade em favor da paz universal. Eles cuidam das plantas, das águas, da Terra, do fogo, do ar, no entanto, ser-nos-á mostrado, de vez em quando, que os agentes mais diretos de Deus estão comandando esses companheiros, sem que eles percebam essa dádiva para os seus aprendizados.

O que já sabemos sobre esse assunto dos trabalhos dos Espíritos basto para que possamos respeitá-los. Onde quer que eles se ocupem, é o bem irradiando para os corações. Ao tomares um copo de água, agradeça a Deus e a Seus agentes que trabalham ali, purificando esse líquido sagrado todos os dias. Ao comeres uma fruta, faze o mesmo, assim procedendo também em relação ao ar que respiras que se move por milhares de mãos invisíveis, operando por amor. Tudo que tocas já foi tocado por eles, pela vontade do Criador. Em todo trabalho que fazes alguém que não está visível te ajuda para que ele saia melhor, sem nenhuma ostentação.

Se forem somente os doentes que precisam de médicos, ajudemos com as nossas possibilidades aos Espíritos enfermos que estão trabalhando para a paz de todos. Mostra mesmo como encarnado, o que podes doar. Tu és uma alma de Deus, e debes mostrar-te como tal, que serte-á dado o que deres, pela lei de justiça e de amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 569 – Missões dos Espíritos errantes.

– questão 0569, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.